

Faculdade de Tecnologia de São Paulo – FATEC-SP

O Impacto das Redes Sociais na Sociedade Digital

São Paulo

2012

Faculdade de Tecnologia de São Paulo – FATEC-SP

O Impacto das Redes Sociais na Sociedade Digital

Dejair Favato da Mata

Monografia apresentada à Faculdade de Tecnologia de São Paulo
para a obtenção do Grau de Tecnólogo em Processamento de Dados

Prof. Orientador: Irineu Aguiar

São Paulo

2012

“Estamos acostumados a falar do impacto que tiveram no passado invenções como a imprensa e a televisão. Agora nossa sociedade atingiu um novo ponto de inflexão”. Mark Zuckerberg

Fundador e CEO do Facebook

”Não diga nada online que você não fosse colocar em um enorme outdoor com a foto do seu rosto ilustrando.” Erin Bury, Gerente da Comunidade Sprouter

Agradecimentos

Dedico este trabalho à minha esposa Suely Andrade da Mata de quem recebi amor, amizade, compreensão, equilíbrio e meus dois filhos Cynthia e Rafael. Alguém muito especial que partiu muito cedo deixando saudade e a certeza de que foi muito amada e jamais será esquecida.

Índice

1. Introdução: O que é Rede Social.....	11
2. Redes Sociais hoje.....	13
2.1Histórico.....	15
2.2.Um fenômeno na sociedade e a rápida expansão.....	16
2.3. O contraponto entre suas vantagens e desvantagens	17
2.4. Influências no comportamento do usuário.....	17
3.0As redes mais utilizadas.....	20
3.1. Facebook.....	20
3.2. Orkut.....	25
3.3 Outras redes sociais.....	28
4 Sua utilização nas diversas áreas de interesse.....	47
4.1Negócios.....	47
4.2 Educação.....	49
4.3Pessoal.....	50
4.4 Namoro.....	51
5. Mau uso das redes sociais.....	53
5.1 Intolerância.....	53
5.2 Torcidas Organizadas.....	54
5.3 Apologia ao Terrorismo.....	55
5.4 Bullyng.....	56
6. Considerações Finais.....	58
Referências bibliográficas.....	60

Lista de Figuras

Figura 1: Representação gráfica de usuários de redes sociais conectados em rede onde se relacionam simultaneamente.....	11
Figura 2: Top 5 dos países que mais acessam as redes em dados de fevereiro de 2012.....	13
Figura 3: Ilustração bem humorada representando um homem das cavernas falando da história das redes sociais , que não são tão velhas assim.....	15
Figura 4: O famoso quadro <i>O Grito</i> , de Edvard Munch parodiando o comportamento do usuário que pode sofrer alterações.....	17
Figura 5: A logomarca do Facebook com seu fundador, Mark Zuckerberg.....	21
Figura 6: Capa do dvd do filme “ A Rede Social” que conta a história do Facebook.....	23
Figura 7: Charge mostrando a ascensão do Facebook e o Orkut “afundando”.....	28
Figura 8: Logotipo do Facebook.....	28
Figura 9: O simpático pássro do Twitter com uma irreverente placa de siga-me que é exatamente o que os usuários fazem.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 10: Uma candidata a um emprego usando como porta de entrada o LinkedIn.....	30
Figura 11: Bonecos ouvindo música, o forte do Myspace.....	32
Figura 12: Gráfico mostrando que o Google Plus + tem potencial para incomodar a concorrência.....	33
Figura 13: Ilustração do deviantART.....	34
Figura 14: Reprodução de uma página do LiveJournal.....	35
Figura 15: Frase em inglês onde a tradução pode ser “ Você foi marcado/etiquetado”.....	36
Figura 16: Figura 16: Outra versão do logotipo do Orkut.....	37
Figura 17: Ilustração com mãe amamentando criança, o público alvo do Cafemom.....	37

Nenhuma entrada de índice de ilustrações foi encontrada.

CURRICULUM VITAE

Dejair Favato da Mata, nascido em São Paulo a 27 de maio de 1966. Sou formado em Publicidade e Propaganda e após ter concluído o curso técnico de informática na ETESP, estou cursando Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC. Atualmente sou funcionário da Cia. do Metropolitano de São Paulo – Metrô e atuo também na área de “storage”

Resumo

As redes sociais estão presentes no nosso cotidiano de maneira surpreendente. Elas estabeleceram um novo paradigma de relacionamento e passaram a interferir em outras áreas como a economia, por exemplo, com a Face book abrindo suas ações no Nasdaq. Este trabalho procura observar qual o impacto que causam numa sociedade que a cada dia que passa se torna mais digital e conectada às redes.

Antigamente a pergunta era se alguém tinha acesso à internet, hoje a pergunta é se a pessoa faz parte desta ou daquela rede. É um processo de transformação rápido e continuo onde as redes sociais demonstram enorme capacidade de se adequar e incorporar novas ferramentas que vão surgindo na internet como forma de estarem sempre em evidência. O objetivo aqui é traçar o um panorama do estágio atual das redes propondo a reflexão do que elas se tornarão no futuro.

Abstract

The social networks are present in our quotidian in an amazing way. They has determinate a new way of relationship, interfering in other areas as economics for example whit Facebook opening its stocks on Nasdak...This job looks for observing the impact that causes in a society more and more digital one e connected to the networks.

In ancient times, the question was if somebody had internet access, today the question is if the person is in a specific social network. Is a fast process of continuo transformation where the networks show a enormous capacity of changing to incorporate new hardwares as a way to always be on evidence .The objective here is to draw a panorama of actual stage of social network proposing a reflexion of what they will be in the future.

1. Introdução: O que rede social ?

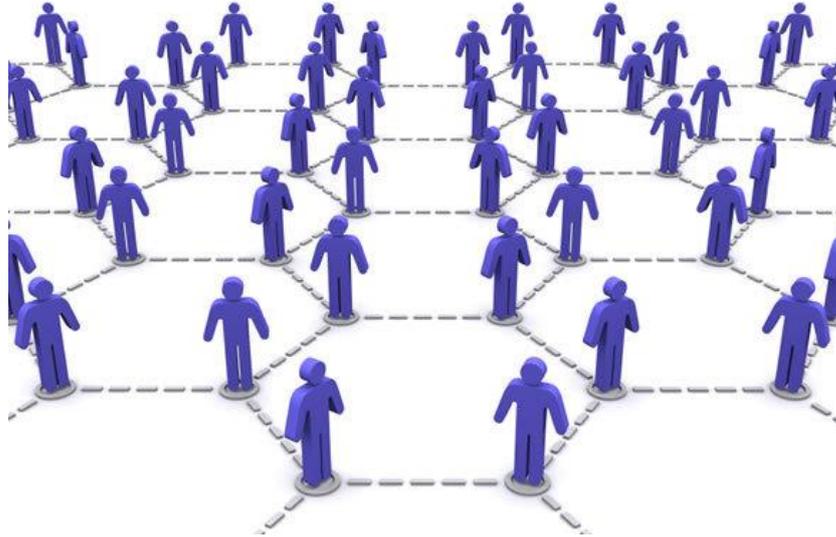


Figura 1: Representação gráfica de usuários de redes sociais conectados em rede onde se relacionam simultaneamente.

A rede social é uma modalidade de site criado com o objetivo que criar uma rede de amigos criando um vínculo remoto e digital. É um organismo em mutação e constante desenvolvimento dentro da internet. Ela se adequa à realidade e se transforma à medida que detecta necessidade de oferecer mais e atender uma demanda que a obriga a se reinventar quase que o tempo todo. As redes sociais virtuais permitem compartilhar dados e informações, de textos, arquivos, imagens fotos, vídeos, criação de comunidades, etc. Dessa maneira, as redes se ornaram um instrumento poderoso utilizado no contexto mundial para disseminar ideias.

Paradoxalmente ao lado da inclusão digital e da adesão às redes, a discussão sobre sua liberdade e utilização existe e há os que querem censurá-la, isto é, os governos desejam controle sobre a internet. Neste contexto, a China um emergente do BRICS¹, que caminha rapidamente ao papel de potência, mantém controle sobre sites específicos

de redes sociais. Com quase 500 milhões de usuários, seis vezes mais que o Brasil, censura o acesso a sites como Google, Facebook, Twitter ou YouTube.

No ano de 2011, na Primavera Árabe², houve o uso da rede social para convocação das massas rebeldes. Também foi usada para incitar o massacre de torcedores de futebol de um time adversário no Egito. Nos Estados Unidos, o FBI, anunciou a intenção de criar um software de espionagem que analisará textos publicados nas redes sociais. Segundo eles, as informações obtidas assim ajudariam no combate a atividades criminosas e antiterroristas.

O FBI afirma que o monitoramento será apenas de material público, no entanto saber que um software monitora a atividade dos usuários não é algo bem recebido em um momento tão conturbado. Na Inglaterra, o parlamento se manifestou recentemente a respeito da possibilidade de restrições às redes sociais e sistema de mensagens de celular, e foi criticada por especialistas do mundo inteiro. Segundo os estudiosos, a medida, classificada como censura, não é condizente com a tradição histórica de liberdade de expressão no país, que promulgou a Magna Carta em 1215.

¹BRICS é a sigla cunhada para definir os países considerados emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

²Primavera Árabe é o nome dado a um conjunto de manifestações ocorridas a partir de 2011 com objetivo de questionar regimes autoritários e centralizadores de diversos países do Oriente Médio.

2. Redes Sociais hoje

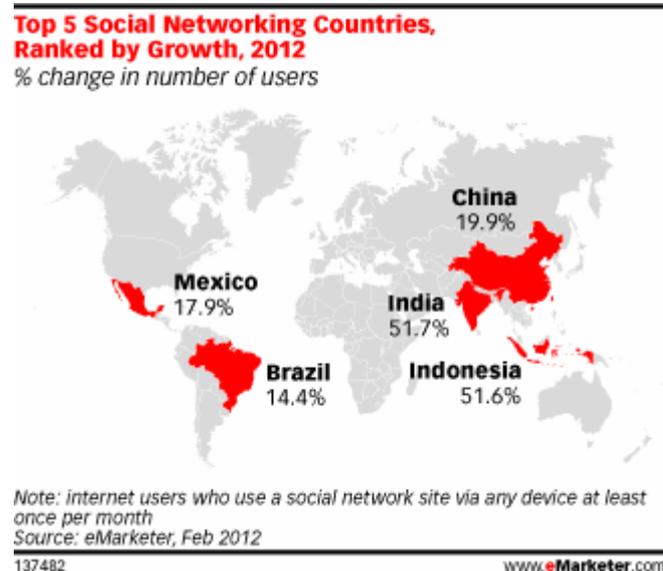


Figura 2: Top 5 dos países que mais acessam as redes em dados de fevereiro de 2012.

Apesar de parecer óbvio definirmos hoje o conceito de rede social, até há pouco tempo essa expressão não fazia parte do nosso dia a dia. É exemplo primitivo de rede social a reunião de indivíduos em grupos específicos, como pequenas comunidades rurais, uma vizinhança, o local de trabalho, universidades, escolas entre outros.

Porém hoje se popularizou o termo com as redes sociais on-line, digitais ou virtuais. Uma vez que alguém tem acesso a um site de rede social ele pode começar a participar dessa socialização digital.

Um processo que incluirá a leitura de páginas de perfil de outros membros e se desejar, entrar em contato com eles. É característica das redes a Diversidade, porque a internet não discrimina área geográfica cultura, ideologia e dá a indivíduos de todo o mundo acesso às redes sociais. Assim, alguém no Brasil, por exemplo, pode iniciar uma amizade com alguém on-line em outro país. À medida que a tecnologia oferece novas opções de conexão, plataformas e popularização do acesso à internet, as redes

sociais ampliam sua influência englobando cada dia mais pessoas que se juntam a elas. No Brasil, Índia, México, Rússia e em todo o mundo, o jovem que é o público que mais usava as lan-houses para acessar as redes sociais agora se conecta via celular e tablet. Paradoxalmente ao lado da inclusão digital e da adesão às redes, a discussão sobre sua liberdade e utilização existe e há os que querem censurá-la, isto é, os governos desejam controle sobre a internet.

Nos Estados Unidos, o FBI, quer criar um programa de espionagem e segundo eles, as informações obtidas auxiliariam no combate a criminosos e terroristas. O FBI diz que o monitoramento seria apenas de material público, ainda assim saber que um software monitora aos usuários não é algo agradável. O pior exemplo de censura às redes acontece na China com mais de 500 milhões de usuários, seis vezes mais que o Brasil. Com a censura do Facebook, Google, Twitter, Youtube entre outros, os chineses usam para interagirem entre páginas criadas por eles mesmos que são um tipo de genéricos para as nossas conhecidas.

De modo geral, a impressão que se tem sobre as redes sociais é de certa forma negativa, vistas por muitos, como mera distração, onde estudantes estariam perdendo horas à toa, que poderiam estar sendo usadas para estudar e aprender, e não navegando em páginas virtuais que não agregam valor algum ao aumento do conhecimento. Embora muitas instituições já estejam adotando o meio online como forma de auxiliar suas atividades tradicionais do ensino presencial, há uma distância quanto à internet como ferramenta de melhoria da atividade educacional.

2.1 Histórico



Figura 3: Ilustração bem humorada representando um homem das cavernas falando da história das redes sociais, que não são tão velhas assim.

Há controvérsias sobre a origem da primeira rede social, porém se tomarmos um conceito moderno podemos afirmar que as primeiras redes sociais virtuais modernas surgiram em 1997 quando foi lançado. Ele foi pioneiro na criação de um perfil virtual, do registro e publicação de contatos, possibilitando navegação por outras redes sociais.

E mesmo tendo inúmeros usuários, o Sixdegrees não conseguiu manter-se financeiramente, o que resultou no seu desaparecimento em apenas três anos. Como uma das primeiras tentativas de rede social, ele pagou o preço de ser um conceito pouco difundido, desconhecido e, portanto com menor chance de vingar. De 2000 em diante começaram a surgir vários serviços de redes sociais, exemplos disso são o LuinarStorm, Migente, Live Journal, Asianevenue, Blackplanet, LuinarStorm, Migente, Cyworld, Ryze e Fotolog, mas o que mais se assemelhava com as redes sociais atuais era o Friendster.

O Friendster também não aguentou o enorme crescimento e como consequência, acabou frustrando seus usuários quando escolheu impor limites ao serviço. Os números das redes sociais mostram a enorme dimensão alcançada por seus serviços na internet. E

falando do número de usuários de internet em todo mundo, 80% já estão usando as redes sociais. Como forma de comparação, se a Internet, em plena Guerra Fria foi criada com objetivos militares, as redes sociais surgiram ao observar uma tendência dentro da internet de aproximação das pessoas que buscavam em sites diversos oportunidades ligadas à vida pessoal. Ou seja, veio suprir uma demanda, uma necessidade natural e arrebanhou um contingente gigantesco que buscavam algo que ainda não houvera sido inventado. Os três modelos são os seguintes:

2.2. Um fenômeno na sociedade e a rápida expansão

As redes sociais exercem um papel na sociedade atual como nunca antes visto na história da humanidade. O rádio levou 38 anos para alcançar 50 milhões de usuários, a TV levou 13 anos para conseguir os mesmos 50 milhões e a internet demorou quatro anos para atingir este número. A rede social Facebook conseguiu num período recente de um ano 200 milhões de usuários.

As pessoas nascidas desde a segunda metade da década de 90 até os dias de hoje são denominadas num conceito sociológico de geração Z. A geração de nascidos entre o fim de 1993 a 2010 que pegou o "boom" na criação de aparelhos tecnológicos. A grande nuance dessa geração é ser definida como a dos nativos digitais não apenas acessando a internet de suas casas, e celular, ou seja, extremamente conectadas à rede. Uma geração que absorve a realidade das redes sociais com a naturalidade de quem age como se sempre elas houvessem existido. As gerações anteriores, X e Y também foram seduzidas pelo seu fascínio, porém são influenciadas de forma diferente.

2.3. O contraponto entre suas vantagens e desvantagens

É indiscutível que as redes sociais fazem parte hoje do cotidiano e estimulam a venda de produtos digitais que se adéqua a elas e lançam modelos de equipamentos que facilitam seu acesso. Tendo isso como base, empresas instituições, celebridades, enfim todos se valem do seu poder de fogo para de alguma forma capitalizar com elas. Mas há danos causados pelas redes sociais como o terrorismo, ação de bandidos, guerra de torcidas, Bullyng, pedofilia, discriminação, a ação dos hackers, enfim, uma gama de usos negativos de seus recursos.

Comparação do que as redes sociais trazem de bom e como facilita negócios, vida pessoal, lazer e de riscos que ocasionam desde pedofilia a roubo de informações e instrumento de organizações criminosas. Sua característica de ser responsável pela grande massa de pessoas conectadas à internet e exatamente por isso ser um dispositivo tanto de sucesso pessoal quanto de proliferação de idéias fanatismo e intolerância.

2.4. Influências no comportamento do usuário



Figura 4: O famoso quadro O Grito, de Edvard Munch parodiando o comportamento do usuário que pode sofrer alterações.

As mudanças na forma de se comunicar, as teorias de alterações que podem ocorrer no cérebro e a dependência on-line são o tema do momento na área de saúde. Estudos de como as pessoas hoje se utilizam das redes para conversar, onde quer que estejam, via tablet, celular, computadores ou qualquer dispositivo de conexão à internet são a base para diversas teorias.

A maioria delas nada animadoras onde a discussão é de que as redes podem sim se tornar um foco de dependência causando males à saúde. Problemas que já eram velhos conhecidos com relação ao uso da internet foram potencializados com o advento das redes sociais que exercem um fascínio tão grande principalmente nos mais jovens que muitas vezes não conseguem se desligar, seja em casa ou na rua acessando por celulares ou outros meios por um número de horas excessivo. As consequências são problemas posturais e de visão, e pesquisas têm apontado que ficar na frente do computador por mais de três horas pode ter outras consequências danosas à saúde. Um desses experimentos, feito, na Inglaterra, indicou que o vício pela internet pode ser comparado à gravidade da dependência por álcool ou cigarro. A situação é tão séria que clínicas especializadas de reabilitação têm sido inauguradas pelo mundo para tratar de pacientes dependentes digitais. Por outro lado, jovens que usam o Facebook e outras tecnologias são melhores na criação de uma “empatia virtual” com amigos online segundo pesquisa da Califórnia State University.

Tímidos saem ganhando também com as redes sociais. Ainda diz o estudo que eles podem melhorar a sociabilidade com a o auxílio da rede. Isso depende do bom senso em relação à intensidade do uso das redes. Podemos analisar algumas razões para moderar o acesso à rede para que seus benefícios não sejam menores que os danos que possam eventualmente causar. O vício em internet e redes sociais pode causar um

problema oposto ao seu objetivo. Ainda sobre o estudo da California State University, seu excesso pode se converter em depressão e adolescentes e jovens adultos que acessam constantemente o Facebook costumam apresentar problemas de comportamento agressivo, paranoico, narcisistas e antissocial. E mais, crianças e adolescentes usuários de internet e videogames que participaram da pesquisa apresentaram mais ansiedade, dificuldades para dormir, depressão e problemas de dores de estômago.

3. As redes mais utilizadas

A internet estabeleceu novos paradigmas e agregou valor financeiro a criações virtuais em detrimento de empresas físicas, como por exemplo, a morte de grandes jornais no mundo e a migração dessas mídias para o mundo on-line sejam computadores, tablets, smartphones ou outros meios digitais de propagação da informação.

Um exemplo recente no Brasil foi o fechamento do Jornal do Brasil, tradicional periódico carioca. Por outro lado tivemos também a "bolha das empresas na internet" e hoje vivemos uma espécie de boom dos sites sociais. A liderança entre redes sociais já passou de mão algumas vezes e no momento tem como a mais aperfeiçoada o facebook. O Facebook atingiu uma penetração mundial e expansão jamais vista e tem tomado cuidados para permanecer no topo. Isso não significa obviamente que não possa ser superada. Mesmo assim há concorrentes ávidos de superá-la. A seguir, listamos algumas das principais redes atualmente.

3.1. Facebook

O Facebook é a expressão máxima do impacto que uma rede social pode causar na sociedade digital. A maior rede, com aproximadamente 850 milhões de usuários cresce exponencialmente e atrai investimentos que podem em breve fazê-la valer 100 bilhões de dólares. Em 1 minuto no Facebook, 451 novos usuários são cadastrados, 173000 fotos são publicadas e 1,9 milhão clicam o botão "curtir" ou fazem comentários. Muitas redes já surgiram como líderes deste segmento e foram substituídas depois de algum tempo de sucesso.

O diferencial do Facebook talvez tenha sido observar esse movimento e ter se estabelecido no momento certo. Como todo negocio que precisa prosperar, o "Face", como foi apelidado conseguiu credibilidade e solidez sendo a empresa de internet mais valiosa de todos os tempos. Nada indica que vá durar pra sempre mas já fincou forte sua bandeira no mundo, o que é um feito espetacular em se tratando de internet.

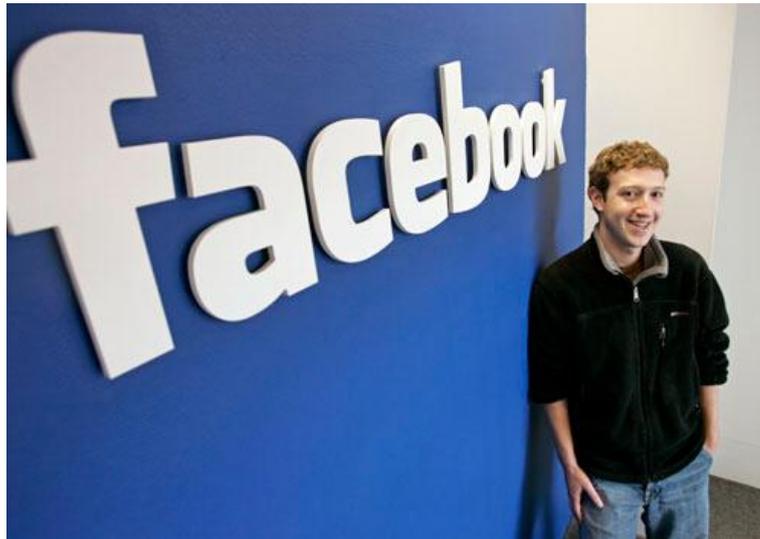


Figura 5: A logomarca do Facebook com seu fundador, Mark Zuckerberg.

O Facebook surgiu em 2004. Fundado por Mark Zuckerberg, ex-estudante de Harvard contando com o apoio de Andrew McCollum e Eduardo Saverin³. Podemos classifica-la com uma ferramenta de gestão de conhecimento. A intenção inicial do Facebook era que fosse só para estudantes da universidade de Harvard, mas foi estendida ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), à Universidade de Boston, ao Boston College e a todas as escolas Ivy League. Somente no ano de 2006 o Facebook começou a aceitar de uma maneira geral e algumas empresas. Depois disso o crescimento foi rápido e passou a admitir estudantes de outras universidades da região de Boston (Boston College, Boston University, Northeastern University, Tufts

University), e também de Rochester, Stanford, Columbia, Yale, NYU e Northwestern. Em 2005, troca seu nome de “The Facebook” para apenas Facebook.

Foi em 11 de setembro de 2006 que qualquer internauta, através de um e-mail, poderia se cadastrar finalmente no Facebook que acabou por se tornar uma das empresas de Internet mais cara do mundo. Isso também porque poderosa Microsoft comprou parte minoritária da empresa (1.6% de participação no capital) por US\$ 240 milhões, superando a proposta da empresa adversária Google. Em 2009, o Facebook lançou o jogo virtual Farmville. Podemos creditar o sucesso do Facebook às inúmeras razões tais como interface muito agradável e inteligente e não há anúncios nem spams.

O perfil fica visível só para os seus amigos protegendo sua privacidade. Não há limite de fotos ou tamanho, e é possível fazer álbuns personalizados com ferramentas (Slideshow e o Photobucket). Existem cerca de 40 tipos de aplicativos que disponibilizam chats no perfil. Logo que é feito o login, são mostrados os feeds dos seus amigos, alterações feitas por eles, aplicativos que adicionaram e até evento ou site que postaram. Ainda é possível compartilhar de tudo tais como links, vídeos, fotos, blogs, música. A título de comparação, os 850 milhões de cadastrados no Facebook formariam o 3º país mais populoso do mundo, onde 30 milhões são brasileiros. Grosso modo podemos dizer que depois de fazer acordos com serviços de distribuição de música, vídeos e notícias, Zuckerberg, seu criador, quer cativar ainda mais seus usuários para que eles não mais sintam vontade ou necessidade de sair do Facebook.

Tudo para se tornar a porta de entrada da internet não se aventurando mais no Google, Youtube e iTunes. É cedo para declarar a morte desses sites, mas é neles que o Facebook quer provocar baixas.

O filme "A Rede Social".

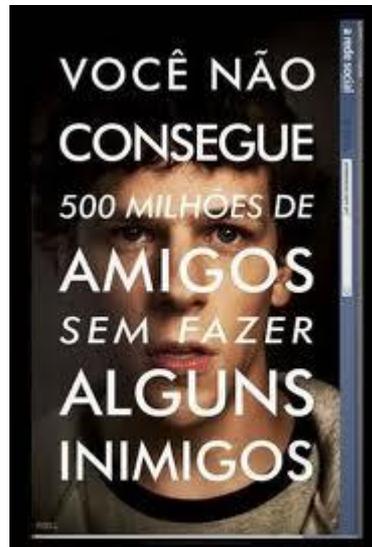


Figura 6: Capa do dvd do filme “ A Rede Social” que conta a história do Facebook.

Hollywood não iria deixar passar o sucesso do Facebook e em 2010 lançou um filme que conta à sua maneira, o início do site social e até chegou a ganhar três prêmios Oscar (montagem, trilha sonora e roteiro). O filme retrata Zuckenberg, um nerd tímido, querendo ser popular e descolado.

Outros personagens são dois mauricinhos com dinheiro e ideias, mas não espertos o bastante para executá-las, um brasileiro estudando em Harvard. Dirigido por David Fincher e com roteiro de Aaron Sorkin, baseia-se no livro "Bilionários por Acaso", de Ben Mezrich. "A Rede Social" é o retrato de uma geração que nasceu com o boom da Internet e, ao chegar à idade adulta, percebe que a interação humana não é necessária para haver interatividade. O filme começa mostrando a criação de um site onde garotas "competem" para serem escolhidas as mais bonitas de Harvard através de votação. Tudo começa com uma brincadeira, se torna um processo milionário com a criação de um site de relacionamentos, o embrião do Facebook. Zuckerberg antagoniza

os gêmeos Cameron e Tyler Winklevoss (Armie Hammer) e o brasileiro Eduardo Saverin (Andrew Garfield), com arrogância. Curioso notar o paradoxo onde Zuckerberg que não é nada bom em relacionamento humano, se torna o criador do site de relacionamentos mais vibrante no mundo.

"A Rede Social" é um thriller sobre disputas intelectuais onde Eduardo que ganha a simpatia do público e aparece como vítima sempre preocupada em não decepcionar seu pai e Mark, é arrogante, e calculista. Com o personagem Sean Parker (um dos criadores do Napster⁴ Justin Timberlake), Mark percebe a possibilidade de ganhar dinheiro com o site. Segundo entrevista à revista "Veja" de 30 de maio de 2012, Saverin revela que o relacionamento com Zuckenberg não foi como o filme e a versão mostrada no cinema é hollywoodiana, sem ter ele protagonizado cenas como lançar um notebook em seu sócio.

³É um empresário e bilionário brasileiro e um dos cofundadores do Facebook. Atualmente, após vender metade dos 5% das ações do Facebook que possuía, detém 2,5% das ações da rede social. O valor de suas ações vale mais de US\$ 5 bilhões.

⁴Napster criado por Shawn Fanning e Sean Parker, foi o programa de compartilhamento de arquivos de música na internet, principalmente MP3, e o primeiro grande confronto jurídico entre a indústria fonográfica e as redes de compartilhamento.

3.2. Orkut

O Orkut já teve dias melhores e hoje está perdendo rapidamente o status de uma das redes mais utilizadas com a ascensão do Facebook principalmente que vem engulindo a concorrência. Entretanto, a rede que por anos foi a preferida dos brasileiros pela sua influência recente merece destaque pela sua importância recente.

Foi lançado sem muito alarde em 2004 pelo Google e seu nome é por causa do projetista chefe, Orkut Büyükkökten, engenheiro turco do Google. Nele os usuários registram um perfil dividido em social profissional e pessoal. No social falam de si mesmo, gostos, livros preferidos, músicas, programas de TV, filmes, etc. No profissional, informações sobre grau de instrução e carreira. No pessoal, informações físicas e sobre o tipo de pessoa que ela gostaria de se relacionar, namorar e casar. O usuário tem um grupo de amigos e classificá-los como desconhecido, conhecido, amigo, bom amigo e melhor amigo.

O usuário pode classificar seus amigos por grupos personalizados para poder organizar melhor sua listagem de amigos. Um dos chamarizes do Orkut são as comunidades, fóruns modificados para facilitar o uso, um dos possíveis motivos do sucesso do Orkut. No perfil de usuário há uma página de comentários individual como via de ligação entre os usuários, os scraps. Muitos usuários que não respeitam regras de etiqueta na internet e entopem de spams através de scraps para todos os seus amigos e até membros de uma comunidade, com uso de sites com envio múltiplo de mensagens, programas ou scripts. Uma prática antipática e invasiva que demonstra o quão inconveniente pode ser alguns "amigos" virtuais. Muitas vezes, são criados fakes que são perfis não verdadeiros apenas para anunciar correntes enganosas e produtos.

Diversos tópicos e eventos desagradáveis são criados anunciando coisas como "fique rico trabalhando em casa", e outros tipos de mensagens indesejáveis e pirâmides ilegais. Os perfis falsos são criados com alguns possíveis objetivos desde mais leves como uma brincadeira como outros como difundir conteúdos ilegais, racismo, pedofilia, tentativa de roubo de dados e uma infinidade de outras inconveniências. Perfil falso indica que os amigos deste perfil podem ser falsos também, tornando mais difícil rastrear seu autor.

É bem frequente no Orkut a incidência de vírus onde o usuário pode receber, por exemplo, links para ver fotos de um evento que participou e na verdade abre um [arquivo executável \(.EXE ou.SCR\)](#)⁵ de fora do Orkut que na verdade é um vírus. Muitos bugs surgiram no Orkut entre os quais os que permitem zerar o contador de scraps, obterem contador de fãs 999 e editar a descrição de álbum alheio como exemplo.

Criminalidade e Privacidade

Uma maneira de vasculhar a vida de alguém é ler seus scraps e por isso muitos usuários apagam os scraps motivados pela preocupação de proteger sua intimidade.

Norma culta

O Internetês dá coceira a qualquer professor de gramática e fere a norma culta da língua portuguesa. Visto como agressão, o uso de gírias tipo vc (você), tb (também), entre outras não é exclusividade do Orkut, é claro, a prática está espalhada na Internet.

⁵ arquivo executável (.EXE ou.SCR) Os arquivos com terminação ".exe" ou ".scr" são executados sem necessidade de outro arquivo ou, caso precisem devem dizer ao computador qual é este arquivo específico. Essa facilidade pode deixar o computador do usuário numa posição propícia para invasão e instalação de programas indesejáveis e perda de dados.

Integridade moral

Não é raro, religiosos e chefes de família, que não gostam da facilidade com que crianças cadastradas no Orkut estão expostas às imagens de conteúdo ortográfico, ideias suicidas, e outros.

Restrições para crianças e adolescentes

Em muitos países é proibido inscrever crianças e adolescentes nas redes sociais.

Orkut x Facebook

Apesar disso o reinado do Orkut parece ter chegado ao fim dando lugar a um novo monarca.

A comScore mostra que, no último mês de 2011, o Facebook cresceu 192% em relação a dezembro de 2010, e chegou à casa dos 36,1 milhões de visitantes. Já o Orkut cresceu apenas 5% no mesmo espaço de tempo chegando a 34,4 milhões de visitantes no fim do ano passado.

O Brasil possui a quinta maior população de redes sociais no mundo. E no ano passado, foi quando o Facebook triplicou em tamanho de audiência e como engajamento cresceu sete vezes patamar a posição de liderança no mercado. A comScore mostra que, no último mês de 2011, o Facebook cresceu 192% em relação a dezembro de 2010, e chegou a casa dos 36,1 milhões de visitantes.

Nosso país possui a quinta maior população de redes sociais no mundo. E no ano passado, foi quando o Facebook triplicou em tamanho de audiência e como engajamento cresceu sete vezes patamar a posição de liderança no mercado. O Brasil possui a quinta maior população de redes sociais no mundo. E no ano passado, foi

quando o Facebook triplicou em tamanho de audiência e como engajamento cresceu sete vezes patamar a posição de liderança no mercado.



Figura 7: Charge mostrando a ascensão do Facebook e o Orkut “afundando”.

3.3 Outras redes sociais

Como existe uma infinidade e variedade de redes sociais, tomaremos como exemplo as 15 redes mais utilizadas em abril de 2012 segundo o site eBizMBA e que agrupam interesses específicos.

As 15 redes sociais mais utilizadas em abril de 2012 ⁶:

1º Facebook, soberano.750.000.000 visitantes únicos mensais em abril/2012



Figura 8: Logotipo do Facebook.

Abaixo, excetuando-se o Facebook e Orkut que já foram analisados, daremos um panorama da segmentação dessas redes sociais:

⁶ Fonte: <http://www.ebizmba.com/articles/social-networking-websites>. Acessado em 09/05/2012.

2º Twitter, o diário online. 250.000.000 visitantes únicos mensais em abril/2012



Figura 9: O simpático pássaro do Twitter com uma irreverente placa de siga-me que é exatamente o que os usuários fazem.

O twitter é um diário digital, onde os usuários dizem tudo o que estão fazendo e o que acontece nos momentos do seu dia a dia. É usado por muitos para informar aos usuários sobre as notícias do momento, como um programa jornalístico. Lançado em março de 2006, sendo usado por cerca de seis milhões de pessoas no mundo onde se pode postar pequenos textos através de SMS, e-mail, aplicativos e extensões em navegadores de internet de até 140 caracteres, o que o tornou um sucesso instantâneo.

O Twitter, depois de três anos, assimilou diversas ferramentas que permitem mais ações, além da publicação de textos. Já dá para publicar fotos e há programas para incrementar a quantidade de seguidores do seu perfil tomando como base, seguidores de outro perfil, e saber estatísticas em gráfico de fluxo de pessoas te seguindo, e posição do seu perfil de acordo com um ranking do Twitter.

6 Fonte: <http://www.ebizmba.com/articles/social-networking-websites>. Acessado em 09/05/2012.

3º LinkedIn, profissão e negócios. 110.000.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



Figura 10: Uma candidata a um emprego usando como porta de entrada o LinkedIn.

É um site social voltada ao mundo profissional com mais de 120 milhões de pessoas. A ideia do LinkedIn é fomentar relacionamentos direcionados a negócios. Sua fundação se deu em 2002, lançamento em 2003 e tem como diferencial conquistar contatos e relacionamentos profissionais para encontrar uma vaga de emprego. O foco é fazer parceiros de negócios além de fazer amigos e compartilhar fotos, vídeos e músicas.

O LinkedIn apresenta-se como um currículo profissional onde o mais importante é o histórico acadêmico e profissional do que uma lista de preferências como filmes, livro ou música preferidos. Ao preencher a página de seu perfil, é preciso criar registros separados para empregos atuais e anteriores detalhando cargo, empregador, área de atividade, período e uma curta descrição das atividades realizadas.

Experiência acadêmica é apresentada em registros separados para cada instituição de ensino onde o cadastrado estudou após o ensino médio constando o nome do estabelecimento de ensino, título acadêmico, período e tudo o mais que queira

acrescentar. O LinkedIn usa todas as informações fornecidas para encontrar amigos e ex-escolas.

Dá pra preencher um currículo, com uma breve descrição de sua experiência profissional, suas habilidades incluindo uma foto. Há uma seção onde você pode colocar todos os sites dos quais participa, pessoal e profissionalmente, e uma área para uma lista resumida de interesses, grupos associados e títulos. Pedir ajuda e o compartilhamento de muita coisa é uma forte característica do LinkedIn. Por exemplo ao pedir opiniões sobre projetos, onde espera-se que os outros membros dêem auxílio. Para que os outros não se esqueçam de você e de sua empresa, é fundamenta manter atualizado o perfil colocando informações que possam ser interessantes para seus contatos.

A apresentação fácil do LinkedIn dá os empreendedores à chance de conhecer pessoas de relevância na área procurada através da ferramenta de busca. Procura que pode ser por profissão, geográfica ou vários outros critérios. Isso facilita a apresentação a alguém específico bastando ir ao perfil dela e ver quais dos seus contatos conhece alguém, que conhece alguém que conheça você. Ou seja, cria-se uma rede de colaboração e dessa forma, é possível pedir aos seus contatos para sugerir uma aproximação. Esse é o grande trunfo do LinkedIn: conhecer alguém com a ajuda de um amigo. Ou em última análise o QI que pode ser usado por qualquer um.

4º Myspace, a música como diferencial. 70.500.000 visitantes únicos mensais em abril/2012 É uma rede social para comunicação online por fotos, blogs e perfis de usuário. Iniciou em 2003 e tem sistema interno de e-mail, fóruns e grupos.



Figura 11: Bonecos ouvindo música, o forte do Myspace .

Foi mais um dos grandes sites sociais que perdeu o posto de mais popular do mundo para o Facebook. Em 2005, a News Corporation, dona da FOX, DirecTV, conglomerado de mídia de Rupert Murdoch⁷, comprou a Intermix Media, a empresa dona do MySpace, por US\$ 580 milhões. Em 29 de junho de 2011 MySpace foi vendida por US\$ 35 milhões, ou seja, perdeu valor de mercado dando prejuízo. O Myspace possui muitos serviços que são úteis ao bom funcionamento de uma possível página oficial: boletins que são recados postados para qualquer amigo do usuário ver e grupos que são usuários que compartilham uma mesma página.

MyspaceIM que é um mensageiro que utiliza o Myspace como um nome na tela; MyspaceTV, um serviço muito parecido ao Youtube; Myspace Mobile, um serviço que possibilita o usuário a acessar o Myspace móvel no celular. Devido ao crescimento dos concorrentes, principalmente Facebook e Twitter, o MySpace se modernizou e ganhou novo visual e interface mais simples para se navegar além de receber novas ferramentas de compartilhamento de conteúdo, como feed de notícias e atualizações de status.

⁷Australiano naturalizado norte-americano e presidente da News Corporation, empresa herdada de seu pai Murdoch está posicionado em 117º dentro do ranking Forbes das pessoas mais ricas do mundo e a 13ª pessoa mais poderosa do mundo segundo a mesma publicação.

O grande diferencial do MySpace continua a ser a música, o foco principal da rede social tendo alavancado a carreira de artistas no Brasil, como Restart, Fresno e Mallu Magalhães, e no mundo, como Colbie Caillat.

Ainda hoje, o MySpace se mantém como um importante veículo de divulgação para músicos na busca da fama e apesar das tentativas de se reinventar, o MySpace não deve perder seu caráter de trampolim para que bandas de garagem aspirem ao sucesso.

5° Google Plus +, outra investida do Google para enfrentar o Facebook. 65.000.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012

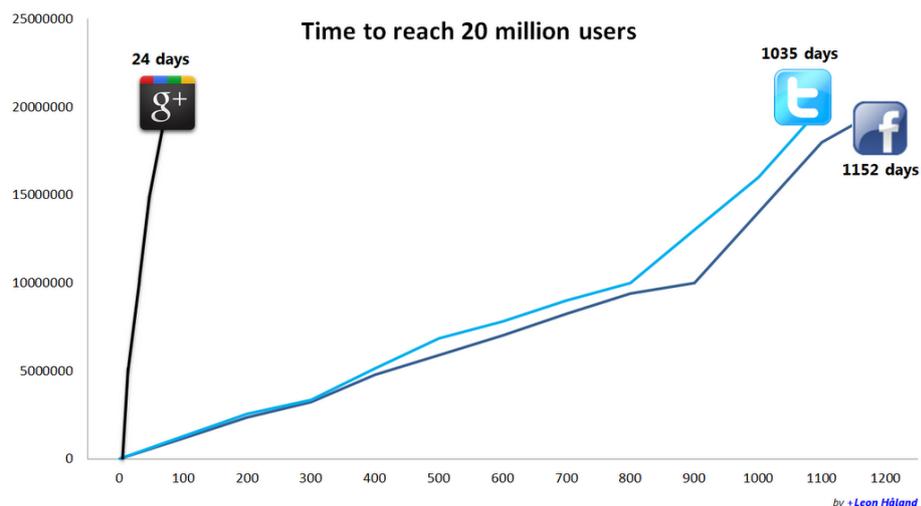


Figura 12: Gráfico mostrando que o Google Plus + tem potencial para incomodar a concorrência.

Antes do Facebook se solidificar, houve vários sites de rede sociais a ter sucesso durante períodos maiores ou menores de tempo. Hoje com a queda do Orkut, do Wave, que acabou e do Buzz, o Google ataca um novo projeto de rede social: o Google Plus, ou Google+. Caracteriza-se por ser rede social com fotos, grupos e amigos, que recebem o nome de Círculos.

O seu forte também é a beleza interface gráfica mais atraente que a do Facebook e obviamente, há integração com os serviços Google Até agora sempre que uma rede social sobe, outra cai e perde a liderança. Foi o que aconteceu com o MySpace que cresceu por causa da queda do Friendster, e o Facebook que atingiu uma posição confortável quando o Orkut entrou em crise. Só o tempo vai dizer se desta vez o Google conseguirá sucesso.

6º DeviantArt, uma comunidade artística. 25.500.000 visitantes únicos mensais em abril/2012



Figura 13: Ilustração do deviantART.

A deviantART, lançada Agosto de 2000 é um agrupamento de pintores, desenhistas, ilustradores, designers, fotógrafos, grafiteiros, cartunistas, caricaturistas, artistas de desenhos animados, enfim todos os artistas das áreas gráficas. O site permite a qualquer artista mostrar, vender e discutir os seus trabalhos e dos outros usuários.

Também fica à disposição recursos que podem ser utilizados nos seus trabalhos como, por exemplo, o Photoshop: brushes (pincéis), actions, patterns (padrões), styles (estilos), shapes (formas), pngs (imagens com fundo transparente para colagens),

texturas, psds, tutoriais (que podem se estender a outras áreas como o desenho e fotografia), entre outros.

O site é bastante simples de mexer e uma coisa interessante é que ocorre um intercâmbio cultural onde é possível comunicar-se com artistas de todo o mundo aumentando a galeria gráfica da rede.

7º LiveJournal, blog, jornal ou diário. 20.500.000 visitantes únicos mensais em abril/2012



Figura 14: Reprodução de uma página do LiveJournal.

Os usuários da Internet podem manter um blog nesta comunidade, semelhante a um jornal. Todos tem um perfil e podem se comunicar com comunidades e outros usuários. Apesar de ter um serviço gratuito, o padrão, pode-se também atualizar para uma conta premium. O LiveJournal não é muito popular, mas tem o mérito de agradar a seus usuários pela integração entre o serviço e suas comunidades internas. Outro diferencial é oferecer várias formas de postar. Enviar textos através de um software para celular e é dá pra usar um mensageiro da rede Jabber e enviar posts para o blog. Mesmo assim, o LiveJournal está bem abaixo aos seus competidores. Falta widgets, não tem corretor ortográfico em português ou opções avançadas para a personalização e as

páginas só têm números na URL, e não cria uma URL com palavras presentes no título do post, o que seria melhor.

8º Tagged, uma praga virtual ? 19.500.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



YOU'VE
BEEN
TAGGED®

Figura 15: Frase em inglês onde a tradução pode ser “ Você foi marcado/etiquetado”.

O Tagged tem fama de mau e imagem duvidosa. Isso se dá porque o usuário recebe um convite de alguém com uma mensagem com um apelo, característico de SPAM, recomendando aceitar o convite senão o remetente vai pensar que seu convite foi negado. É só clicar o botão para o sistema pedir o endereço de email e sua senha para acessá-lo. Ou seja, um risco criando campo para o SPAM se espalhar. Segundo o mecanismo que traça o iBope dos sites (Alexa) a audiência do Tagged.com cresce de maneira espantosa.

Grande parte das pessoas não sabe como proteger sua privacidade na web e clica em qualquer link na tela, o resultado é um crescimento perigoso dessa rede social. Ao se cadastrar e dar sua senha do serviço de webmail preferido, o Tagged de posse da senha do serviço de e-mail entra na conta do cadastrado para sugar todos os endereços de email e envia um convite em nome da vítima.

Outras redes sociais também usam convites para conseguir aumentar seus usuários, mas nunca com prática de spam como no Tagged. Além do modo invasivo de cooptar usuários, o site ainda poderia ser bom, mas não é o que acontece. Cheio de publicidade e muito lento, o Tagged é uma escolha da qual se deve fugir.

9º Orkut com o conceito de comunidades. 17.500.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



Figura 16: Outra versão do logotipo do Orkut.

10º CafeMom, rede social para mães e gestantes. 12.500.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



Figura 17: Ilustração com mãe amamentando criança, o público alvo do Cafemom.

O CafeMom é uma rede social para mães ou as que ainda serão mães. Trás informações de gestação e fala a respeito de bebês, focando um público rotativo e que deve se renovar após um determinado ciclo. Lá são encontrados grupos de troca e experiências com mães e especialistas.

A interface do CafeMom é agradável, buscando uma temática suave usando um design ilustra bem o tema amamentação. Para usar o serviço é preciso e fazer cadastro, aceitar seus termos. O site disponibiliza por um menu, acesso a grupos, jogos, matérias e área de vida saudável e vídeos.

Os grupos, e onde é possível interagir com outras participantes, e encontrar tópicos por interesses, gestação, entre muitos outros.

A rede social CafeMom é um serviço muito bom na medida em que difere de páginas de internet, permite à mãe, principalmente as iniciantes a possibilidade de contanto com outras mais experientes,

11º Ning, criação de sites sociais.12.000.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



Figura 18: Página inicial do Ning com opção de criação de site.

O Ning é a maior plataforma do mundo que tem como objetivo a criação de sites sociais. Ning é uma palavra chinesa que significa paz e foi fundado em Outubro de 2005 pelo mesmo criador do Netscape Marc Andreessen e Gina Bianchini. É uma rede que

creceu bastante desde seu surgimento e possui boas funções comparáveis às grandes redes de relacionamento.

Qualquer cadastrado pode criar a sua própria rede social e fazer parte de redes de usuários que tenham interesses parecidos. Diferentes de redes como o Facebook ou Hi5, que tem como base a integração pessoal, o Ning permite o compartilhamento de interesses específicos. Grande contingente dos que utilizam o Ning como rede social, são professores e educadores buscando a troca de informações em suas respectivas áreas de atuação.

O Ning cresceu bastante desde seu surgimento e possui boas funções comparáveis às grandes redes de relacionamento. O site se sai bem na elaboração de redes de relacionamento voltados a um contingente de professores e educadores buscando a troca de informações em suas respectivas áreas de atuação. Todos podem ter uma rede social específica, com relações próprias. São muitas as possibilidades, e essa é a aposta do Ning, investir em uma tendência que pode se tornar padrão no futuro. Empresas, colégios, faculdades, grupo de amizade, bairros, bandas, enfim, ale todo tipo de grupo.

12º Meetup, encontro de grupos de pessoas com mesmo interesse. 7.500.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



Figura 19: Amigos que se encontraram através do Meetup.

O Meetup é outra rede social que funciona em um segmento específico e neste caso sua missão é a de facilitar reuniões off-line de grupos em variados lugares pelo mundo. O Meetup faz com seus membros possam encontrar e participar de grupos com interesses comum, que pode ser filmes, animais, política, livros, saúde, jogos, hobbies, saúde, animais, carreiras enfim, qualquer coisa.

É a maior rede de grupos locais do mundo facilitando a qualquer um cria ou encontrar um grupo local de indivíduos que já se reúnem. Diariamente, reúnem-se nas comunidades locais, cerca de 2.000 grupos sendo sua meta a de melhorar aos seus adeptos ou comunidades.

O intuito do Meetup é dar força a comunidade local e apoiar as pessoas o redor do mundo a se organizarem por si só. Em última análise, o Meetup pensa que as pessoas podem mudar os seus mundos pessoais, pela organização em grupos poderosos o suficiente para fazer essa diferença.

13°MyLife, procura de pessoas conhecidas.5.400.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



Figura 20: O aperto de mão, símbolo da amizade e do MyLife.

O MyLife.com é em essência um motor de busca com objetivo de ajudar as pessoas a se encontrar e se conectar com indivíduos já conhecidos, isto é, que em algum momento fizeram parte de sua vida. As pessoas que se inscrevem no site vão achar que são capazes de bastante facilmente encontrar os outros.

Basta incluir a entrada do nome, sobrenome e idade da pessoa que se deseja encontrar no motor de pesquisa. Com isso o MyLife.com tem por volta de 200 milhões de pessoas em seu banco de dados, criando a probabilidade de que um indivíduo seja capaz de encontrar que esteja procurando. O interessante MyLife é que sua base de dados compõe-se de informação que estão disponíveis publicamente e ao alcance de todos, ele apenas facilita a pesquisa. A rede tem informações de muitos lugares como, por exemplo, sites de redes sociais, o domínio público e tudo o que possa dar pistas do paradeiro de alguém. Se uma pessoa não foi encontrada, o MyLife.com vai insistir na busca, avisando o indivíduo quando a encontrarem, se isso acontecer.

A rede também fornecerá solicitações automaticamente sobre outras pessoas que alguém possa conhecer baseando-se em sua informação pessoal e perfil. Além de um banco de dados de perfis pessoais, o site disponibiliza aos seus utilizadores um acesso a um motor de busca reversa, o que quer dizer, permite aos indivíduos ver quem perguntou ou pediu informações sobre eles.

Há também o recurso característica onde um indivíduo terá que digitar o seu nome, sobrenome, idade para campos corretos. Isso deve leva poucos minutos e a rede MyLife.com fará o restante. Se alguém está realmente buscando suas informações pessoais, elas serão fornecidas. No serviço não pago só será capaz ver a idade da pessoa e a cidade onde vivem e no pago dá pra obter mais detalhes. Pelo MyLife.com, dá para

ver se os indivíduos são membros de outros sites de redes sociais como MySpace, LinkedIn e Facebook, além de 50 outros sites. Se a busca é por familiares e amigos, MyLife.com é um bom lugar para fazê-lo.

O site tem uma enorme base de dados das pessoas, tornando-o bastante fácil de encontrar quem você esteja procurando. Deve-se observar, no entanto, que a menos que um determinado indivíduo seja participante do MyLife.com também, você pode ser capaz de encontra-lo pelo seu nome, mas talvez não seja possível contatá-lo.

14º myYearbook, interatividade e diversão. 3.000.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012

O tipo de usuário que o site engloba é aquele que busca diversão e entretenimentos dando uma cara de site descolado e leve sem a preocupação de ser sério demais. É um lugar pra ser mais informal como um passatempo.



Figura 21: Tela de game encontrado no myYearbook.

Além das funções comuns, entenda-se interagir com pessoas em qualquer lugar do mundo foca adicionar fotos, vídeos, compartilhar seus jogos favoritos, criando e participando de quiz e desafios com seus amigos com perguntas sobre vários assuntos.

O site quer deixar o seu perfil diferente, dando um ar de exclusividade onde é possível modificar a aparência do perfil ou determinar suas informações. Essa função até então não era possível em outras redes sociais, como Facebook ou Friendster.

8 A prática de incluir jogos nas redes sociais tem se tornado uma arma bastante eficaz na disputa pelo usuário de internet comprando briga inclusive com as empresas que baseiam suas receitas na produção de jogos.

15° Badoo, amor ou amizade.2.500.000 visitantes únicos mensais em abril/ 2012



Figura 22: Tela do Badoo.

O Badoo é uma rede de relacionamento que tem se expandido bastante com o objetivo de fazer com que indivíduos se conheçam e comecem uma amizade ou até mesmo algo mais sério. A rede social do amor que conta com mais de 81 milhões de pessoas cadastradas em todo o mundo e investe no básico, o relacionamento a dois, o filé mignon das redes sociais.

Após se cadastrar no Badoo, tem-se acesso a um chat para poder conversar com pessoas, ver vídeos, fotos, blogs e reunir informações. Semelhante ao Orkut, pelo Badoo você pode encontrar muita gente interessante onde há perfis, tanto de homens como mulheres, procurando por namorado e namorada. Também é possível conversar com pessoas que estão online no site, parecido com as salas de bate-papo.

A tentativa é de trazer, concentrar numa rede social, prática, dispositivos e mecanismos que já são vastamente utilizados na web porem organizados, o que tem dado certo para o Badoo.

You-Tube e Flickr

O You-Tube e o Flickr são sites que também conseguem agregar o conceito dos sites sociais ao funcionr como mídias sociais. Tem como objetivo funções específicas e são muito populares e complementam de maneira a enriquecer as outras redes sociais sendo considerados muitas vezes como redes sociais.



Figura 23: Logotipo do YouTube.

No YouTube, o usuário pode carregar e compartilhar vídeos. O material armazenado pode ser disponibilizado em outras redes sociais.



Figura 24: Logotipo do Flickr.

Já o Flickr permite aos seus usuários criarem álbuns para armazenarem suas fotos e terem acesso aos álbuns de integrantes de todo o mundo.

4. Sua utilização nas diversas áreas de interesse

É inegável que essa nova modalidade de comunicação veio para ficar e já se estabeleceu fortemente, moldando hábitos e criando práticas até então inexistentes. São incontáveis seus benefícios que estabelecem nova ordem no desenvolvimento pessoal e paradoxalmente veremos também o inconveniente de seu uso por grupos que querem provocar o caos.

A discussão que poderíamos lançar é o que mais está por vir em termos de rede social? Há especulações de que as redes dominarão a internet num futuro próximo onde tecnologias como o 3D e avatares seriam incorporadas fazendo com que as redes fossem mais palpáveis. Idéias como a criação de cidades virtuais onde o participante teria um personagem que seria seu alter ego e se relacionaria como num vídeo game e por sensores parece ser o roteiro de ficção científica, mas pode ser o ponto de partida para a fusão de diversas tecnologias que hoje funcionam separadamente.

A internet e mais precisamente as redes sociais seriam o grande catalisador de tudo o que está sendo criado no mundo digital sendo usado para uso de seu conteúdo.

4.1 Negócios



Figura 25: Notas de dinheiro voando de uma rede de algarismos no estilo do filme Matrix simbolizando os negócios pela internet.

Muitas empresas estão investindo nas redes como forma de tirar delas informação sobre seus produtos, exposição e lucrar com isso. As empresas já perceberam o quanto impacta a maneira das pessoas consumirem seus produtos e comentá-los nas redes. É preciso, portanto decidir o que a empresa deve fazer para se inserir e interagir com o seu público alvo com o risco de perder clientes para concorrência que já migrou sua empresa para as redes. É evidente que essa decisão trás consigo o que existe de bom e de ruim nisso.

É vantajoso porque vai onde está o cliente, a empresa aparece "antenada" - moderna, tem um canal direto com o consumidor, facilita um bom posicionamento de busca na web e tudo isso com um custo baixo. Por outro lado trás algumas desvantagens: É uma estratégia difícil de realizar, consome muito tempo, a mensagem não é totalmente controlada pela empresa, não estar é uma desvantagem.

Com o 'boom' da internet e dos sites de relacionamentos, o mundo empresarial está buscando investir cada vez mais nesse relacionamento direto, atingindo imediatamente milhares de eventuais novos clientes preocupados com o que compram, e desse jeito produtos e serviços se beneficiam com publicidade de comércio pelas redes sociais.

Em uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência, foi comprovado que ao ver um anúncio de alguma novidade na web, 80% das pessoas entrevistadas querem saber mais sobre o produto. E já que o alcance é enorme, não fala quem queira atender a esse novo tipo de consumidor.

4.2 Educação

Não há como contestar que as redes tem um papel de instrumento para o desenvolvimento humano. O constante desenvolvimento das tecnologias e da internet como ferramenta interativa criaram ao que denominamos hoje como redes sociais virtuais. Muita coisa tem sido dita sobre o surgimento, crescimento e desenvolvimento das redes e pouco se fala quanto à sua utilização na construção do conhecimento ou aprendizagem das pessoas no processo educacional.



Figura 26: Ilustração com o computador sendo usado para o estudo.

Muitas escolas estão usando o Twitter e Facebook mesmo com a polêmica nas escolas sobre seu uso. Muitas são as iniciativas de levar as redes sociais, tão comuns no cotidiano de todos, para a sala de aula. O desafio agora é criar a melhor maneira de fazer com que esse poder, essas ferramentas trabalhem pelo bem o aluno e instituições de ensino o que pode criar uma revolução na maneira de dar as aulas a partir da utilização das redes sociais como base da educação.

Tomando o Twitter como exemplo, vemos que existe uma lista de celebridades que se utilizam dela como cantores, jogadores de futebol, atores... Então porque não usar esse potencial para difundir conhecimento e conteúdo acadêmico por exemplo? Alguns professores de cursinho já perceberam isso e estão conseguindo dar dicas úteis para o ENEM onde existem "salas de aula virtuais" de cerca de 200 000 pessoas onde os professores publicam cerca de 20 posts diários.

Um fenômeno se repete em cursos preparatórios para a OAB onde especialistas de legislação usam o Twitter como maneira de dar dicas de revisão de tópicos importantes. O fato é que a internet criou uma quebra nos modelos existentes, no processo de ensinar e aprender, caracterizado até antes dela como linear. Resistência e preconceito configuram um entrave em assimilar esta nova e poderosa mídia como aliada e não como inimiga do aprendizado, o que já está ocorrendo, ao ser adotada por estudantes das diversas classes sociais, a partir do início da educação primária.

4.3 Pessoal



Figura 27: Empregos sendo virtualmente procurados.

É uma prática antiga que as pessoas consigam trabalho através de contatos e recomendações de amigos e contatos. Hoje, se a única coisa que alguém faz para buscar um posto de trabalho é mandar seu currículo para o banco de dados das empresas, as chances de sucesso caem bastante.

Nesse panorama e que entram as redes sociais onde os contatos podem ser construídos com muito mais alcance. Profissionais e candidatos estão usando aplicativos para celular quando procuram por uma vaga de emprego. Isso graças aos programas criados para iPhone e Android. Uma tendência que leva a crer que os tradicionais currículos serão substituídos por perfis e páginas na internet. Táticas de marketing pessoal são as mais frequentes e sua criatividade pode atrair a atenção dos recrutadores e head-hunters. Um jeito de ficar em evidência para as empresas é anunciar seu perfil em sites conhecidos. São opções os anúncios pagos no Google, Facebook e LinkedIn. Pode-se direcionar sua publicidade para que seja vista apenas por empresas de uma localidade ou de um determinado perfil.

O Google é uma das melhores ferramentas onde os recrutadores fazem uma busca por nome da pessoa buscando encontrar referências e assim vão ver o anúncio do candidato.

4.4 Namoro

Era de se esperar que mais cedo ou mais tarde o namoro teria que aprender a passar por ferramentas tão poderosas como Facebook, Orkut, twitter, entre outros. Enquanto milhares de casais saem para jantar nos fins de semana, cerca de 1,3 milhão de paulistanos, por exemplo, teclam em busca de um relacionamento. São muitos os sites de namoro na internet, evangélicos, GLS, encontros, enfim para todos os gostos.



Figura 28: Charge sobre relacionamentos amorosos virtuais.

Redes como o Badoo são especializadas em namoro, mas a verdade é que essa é uma das principais utilizações das redes sociais por jovens que se comunicam intensamente com seu grupo de amigos e mais velhos que selecionam um número menor para buscar sua alma gêmea.

Para quem é tímido ou apenas quer ampliar seu leque de opções, as redes são um excelente ambiente de procura onde não raro é possível saber muito mais a respeito do pretendente do que obter informações onde aparência, altura, peso, são melhoradas na internet também acontece.

5. Mau uso das res sociais

Se essa nova modalidade de comunicação em massa se proliferou e deu origem às incontáveis maneiras criativas de utilização ajudando os indivíduos em diversas áreas de suas vidas, também é verdade que existem aqueles que viram nelas o caminho mais curto para exercer a violência, racismo, intolerância, ameaçar e tirar proveito da tecnologia a serviço de atividades agressivas.



Figura 29: Figura mostrando o quanto as redes podem criar desconforto se mal utilizadas.

5.1 Intolerância

Dentre os maiores problemas da rede social, está sua exploração para práticas socialmente ou mesmo legalmente condenáveis na legislação de certos países, dentre eles o Brasil. A rede enfrenta problemas terríveis, como por exemplo, à criação de comunidades preconceituosas, pregando xenofobia, neonazismo, homofobia, racismo, tortura e violência contra os animais e apoiando o consumo e venda de drogas e pedofilia. Esse incitamento ou apologia ao crime é um ato ilegal e sujeita a penalidades.



Figura 30: Composição sobre o ataque às minorias.

5.2 Torcidas organizadas

Diversas torcidas organizadas utilizam de redes como o Orkut, para ter comunidades e registrarem as suas atividades. O que era para ser um instrumento de organização, uma ferramenta de uso positivo de um grupo que poderia melhorar sua imagem perante a sociedade caiu na utilização fácil de usar a baixaria e desrespeito ao próximo.

Há gangues de marginais inseridas nas torcidas organizadas de times de futebol que se agriem marcam encontros para seus confrontos. Por isso e tendo em vista que se trata de uma atitude criminosa a polícia pode rastrear os agitadores e tentar prevenir o pior.



Figura 31: A foto mostra a insensatez das torcidas.

5.3 Apologia ao terrorismo

Várias comunidades têm sido observadas por apologia ao terrorismo. Aqueles que seguem e simpatizam com os terroristas como Bin Laden e organizações terroristas como a Al Qaeda tem nas redes sociais uma via de integração, comunicação e trocas de informações.

Do outro lado serviços de inteligência de diversos países e instituições internacionais antiterrorismo rastreiam com frequência e regularidade sites com essa tendência e redes sociais com o objetivo e se antecipar a possíveis movimentações e atividades de ordem ilegais.



Figura 32: O WTC após o ataque terrorista no 11 de setembro.

5.4 Bullyng

O Bullyng que infelizmente não é novidade nem mesmo na internet onde também é chamado de Cyber Bullyng, é um ato de crueldade e tem se multiplicado nas redes sociais com consequências devastadoras. Há casos de jovens que chegam mesmo ao suicídio por terem sido atacados por esse tipo de violência psicológica.

O tema é muito sério e até o Facebook adicionou uma mecanismo “anti-suicídio” onde os amigos do suicida em potencial pode denunciar quando veem alguém propenso a essa atitude, direcionando para um chat confidencial, com pessoas preparadas para conversar com ele e fazê-lo desistir da intenções de cometer suicídio um tipo de CVV⁹.



Figura 33: Composição assustadora com as consequências psicológicas do Bullying.

O cinema tem explorado também o tema do bullying digital e outros riscos como encontro às escuras e pedofilia, uma preocupação dos pais que em sua geração não foram expostos a essa modalidade de violência com alcance que foge ao controle e que não tem rosto. No filme *Confiar "Trust"* - 2010 de David Schwimmer, o Ross da série *Friends*, uma família passa por um pesadelo depois que a filha de 14 anos conhece o primeiro namorado pela web.

Annie é uma jovem de 14 anos conhece um garoto em um chat na internet, o que também é comum nas redes sociais, e se apaixona por ele. Só que na verdade, o garoto é um homem muito mais velho, que ela e a atrai para um encontro e se aproveita sexualmente. Tratar com essa nova realidade criou a necessidade de especialização de profissionais de direito, psicologia entre outros para deter ou ao menos combater essa ameaça que se utiliza de práticas covardes para exercer a violência psicológica e sexual.

6. Considerações Finais

Talvez a grande virtude das redes sociais tenha sido perceber que o ser humano sente prazer em se relacionar e colocar a tecnologia a serviço do contato humano, uma ideia simples, mas não óbvia. E qual seria o significado e o fim de tanto avanço senão de simplificar a vida das pessoas e diminuir distâncias?

Esse é um momento extraordinário onde a sinergia da informação atingiu a todos com o advento da internet e onde as redes sociais refletem essa ebulição de ideias e necessidade de troca constante. Retratar esse momento foi o desejo e objetivo deste trabalho delineando o que são as rede hoje, já que pela sua crescente popularização, interatividade e dinâmica está todo o tempo se reinventando e se adaptando às novas realidades e tecnologias.

Ao que parece as redes vieram para ocupar um enorme espaço na vida e no imaginário das pessoas substituindo um modelo anterior de contato mais próximo e reduzido de seu meio social para um muito mais amplo e muitas vezes mais superficial, porém com uma infinidade de outras possibilidades. O impacto causado pelas redes interfere em tudo e nos obriga a sair da zona de conforto.

Decidir participar elas ou não, não importa a decisão, isso já interferiu na dinâmica de nossas vidas. É evidente que como toda grande transformação, ela trás consigo as benesses e os caminhos tortuosos estabelecendo um território aonde à medida que avançamos, vamos enxergando o próximo passo e aprendendo empiricamente a usar essas novas ferramentas em benefício próprio e se defendendo dos perigos.

Não sabemos no que as redes sociais irão se tornar no futuro e certamente sofrerão mudanças constantes, o que tudo indica é que elas vieram pra ficar já deixaram sua marca mudando paradigmas e questionando nossa privacidade, ética e nos dando a possibilidade de estabelecer conexões com os outros e acima de tudo com nós mesmo. Então desde que saibamos utiliza-las de maneira responsável em benefício de todos, que sejam bem vindas.

Referências bibliográficas

Recupero, Raquel. Redes sociais na internet. PortoAlegre, Sulina, 2009.

Johnson, Steve. Emergência: A dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares. Nova York: Zahar.2009

Castells, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Autores diversos. Poder do Twitter. Nacional, 2009.

Tajra, Sanmya Feitosa. Comunidades virtuais: um fenômeno na sociedade do conhecimento. São Paulo: Érica, 2002.

Engler, Linda B. Timidez: Como ajudar seu filho a superar problemas de convívio social São paulo: Gente. 2007.

Monge, Peter R.; Contractor, Noshir S. Theories of Communication Networks. New York: Oxford University Press, Inc, 2003.

Ghost, Rishab Aiyer. Code: collaborative ownership and the digital economy. The MIT Press, 2005.

Evans, Dave. Social Media Marketing – An Hour a Day. United States: Wiley Publishing, Inc., 2010

Alba, Jason e Stay, Jesse. I'm on Facebook, now what??? How to get Personal, Business, and Professional Value from Facebook. United States: Happy About, 2010.

Clark, Daniel. Twitter: Free Social Networking for Business – 100 Success Secrets to Increase Your Profits and Sales Using Twitter Business Strategies. United States: Emereo Pty Ltd, 2008.

Comm, Joel. Facebook – How Social Networking Can Improve Your Online Business. United States: InfoMedia, Inc., 2008.

Filmografia

Fincher, David. A Rede Social (The Social Network).[Filme– vídeo].Produção de Dana Brunetti, Ceán Chaffin, Michael De Luca e Scott Rudin .Direção de David Fincher.EUA 2010, DVD, 117 min.Colorido.Son.